



AVE MARIA



DOCE CORAÇÃO
DE
MARIA
SEDE MINHA SALVAÇÃO



Assinaturas : Anno 5\$000 - Perp. 100\$000
Adm. : Rua Jaguaribe, 93 - - C. Postal 615

ANNO XXV NUMERO 19
S. Paulo, 17 de Maio de 1924

MAIO

- , Dom. dep. de Pascoa. — Jesus annuncia a sua ascensão. — S. João 16, 5-15.
- 18 — Domingo, S. Felix Cantalicio.
- 19 — Segunda, S. Ivo.
- 20 — Terça, S. Bernardino.
- 21 — Quarta, S. Polyencto.
- 22 — Quinta, S. Quiteria.
- 23 — Sexta, S. Desiderio.
- 24 — Sabbado, S. Silvano.

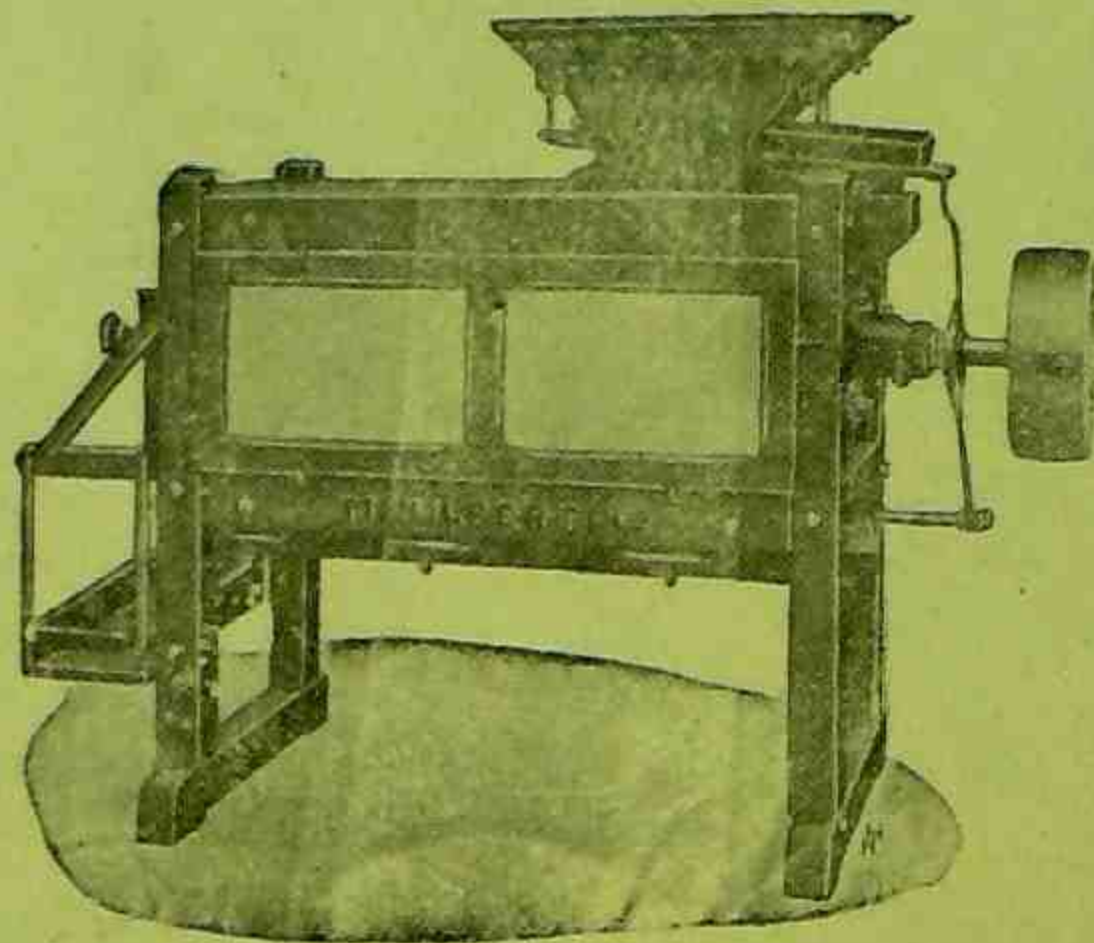


SEM RIVAL!

ULTIMA PALAVRA NO SEU GENERO

Moinho "GLORIA,"

UMA SO' MACHINA
PARA MOAGEM
E CLASSIFICAÇÃO
DE FARINHA
EM UMA
SO' OPERAÇÃO



COM PENEIRA
CLASSIFICADORA
PARA
4 QUALIDADES.
FORNECE UM
PRODUCTO ABSO-
LUTAMENTE FRIO

Moinho combinado com Classificador e Separador Especial

M. HILPERT & CIA.

RIO DE JANEIRO: Escrip.: R. da ALFANDEGA, 99—C. Postal, 2026—Tel. Norte 2032

Fabrica e fundição de Ferro e Aço: Rua Conde de Bomfim, 1326

SÃO PAULO: R. FLORENCIO de ABREU, 106 e. — C. Postal, 1547 — End. Tel.: "Eureka"

DIURETOL

Licenciado pela Saúde Publica nº 728 em 8 de Março de 1922.

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
O MAIOR DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO**EFFICAZ NO TRATAMENTO**Arthritismo
GonorrhéasRheumatismo
Molestias da

pele

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

VIDRO 7\$000 — Pelo Correio

PEDIDOS AO
LABORATORIO CHIMICO

VANADIOL

CAIXA POSTAL, 1.656 — S. PAULO

OS CONVALESCENTES E FRACOS

ENCONTRAM A

SAUDE E VIGOR

USANDO O

VANADIOL

o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento
Nacional da Saúde Publica nº 114 em 6-12-1915**NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS****SUMMA ESPIRITUAL**

PELO P. GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

Pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" - C. Postal, 615 - S. Paulo

Curso de meditações em portuguez para todo
o anno, em que se resolvem todas as diffi-
culdades que ha no caminho da perfeição
christan — PREÇO 2\$000 — Pelo correio mais \$500

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

NUMERO 19

Assignaturas:
ANNO 5\$000
PERPETUA 100\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

São Paulo, 17 de Maio de 1924

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A GLORIFICAÇÃO D'UM GRANDE DEVOTO DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

MUITO anhelada por todos os catholicos que conhecem a vida do Ven. P. Claret a sua glorificação definitiva, pelas virtudes que lhe ornaram o espirito e illuminaram a sua vida, pelos bens innumeraveis que com suas orações ferventes, com seus exemplos continuos e heroicos, pela prégação apostolica e acção social fez por todo o tempo de sua peregrinação terrena a toda classe de pessoas.

Com tendencias a essa glorificação, de longo tempo esperada e ansiada, é que a Comissão de Religiosos, de todas as Ordens e Congregações masculinas, estabelecidas na monarchia hespanhola, tendo-se reunido em grande assembléa em Madrid, resolveu entre outros assumptos, elevar a Sua Santidade um memorial para pedir a declaração das virtudes em grau heroico do Ven. P. Claret.

O importante documento não devia faltar numa revista mariana dirigida pelos Filhos do Veneravel Fundador e portanto vamos honrar com elle as columnas da «Ave Maria», esperando que os devotos do Coração de Maria unirão suas orações e votos pela suprema e final glorificação daquelle que sempre foi um ardente propagador, um missionario incançavel da devoção, da gloria e das excelencias do Coração de Maria.

Preces a S. S. Pio XI sobre o processo de beatificação do Ven. P. Antonio Maria Claret.

Beatissimo Padre: No mez de Setembro de 1921 celebrou-se com exito a segunda Congregação preparatoria sobre as virtudes do Ve-

neravel Servo de Deus D. Antonio Maria Claret e Clará, Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, Arcebispo de Cuba, Confessor de S. M. a Rainha D. Izabel II de Hespanha e Padre illustre do Concilio Ecumenico do Vaticano.

Os povos ibero-americanos teriam recebido com grande jubilo a immediata Congregação Geral sobre as virtudes e milagres do Servo de Deus, para que sendo, como era de esperar, favoravel, podesse Vossa Santidade decretar para o glorioso Apostolo da Hespanha e de America no seculo XIX as honras da Beatificação no anno jubilar de 1925.

Os Religiosos hespanhoes teriamos recebido especial consolação com esta soberana declaração das virtudes do insigne Fundador que tem continuado em nosso seculo as glorias immarcessiveis da Hespanha missionaria. Ainda actualmente abrigamos a fagueira esperança de conseguir a anhelada Congregação Geral, considerando o merito intrinseco da causa e a vehemencia dos desejos do Episcopado, do Clero e do catholico povo hespanhol.

Vossa Santidade que deu recentemente tantas e tão eloquentes provas de seu apreço paternal aos Reis Catholicos, achará seguramente o modo de introduzir uma congregação extraordinaria ou mesmo ordinaria sobre as Virtudes do Ven. Sr. Claret, do mesmo modo que Vossa Santidade proveu neste anno as Causas de Beatificação dos novos Beatos, Soror Teresa do Menino Jesus e Cardeal Bellarmino.

Tratamos, Beatissimo Padre, da causa do Ven. Claret que os proprios reverendissimos Padres promotores da Fé chamaram *Praestantissima*, pois se trata de um grande *Missionario*,

Fundador, Escriitor, Arcebispo, Confessor regio e Padre do Concilio Vaticano.

O Veneravel Servo de Deus, Sr. Claret, é considerado com toda justiça como Apostolo de Hespanha e de Cuba e ainda de toda a America hespanhola no seculo XIX, tanto pela sua pré-gação como por seus escritos e pela partida de seus Missionarios a toda a America e á Africa hespanhola.

O Veneravel Concilio Plenario Americano não duvidou de chamal-o segundo Bartolomeu de las Casas no seculo XIX. O Concilio Vaticano admirou o heroico confessor da fé em Holguin, disposto a novamente derramar seu sangue pela infallibilidade pontificia. A Egreja Catholica receberá novo esplendor da beatificação do insigne Fundador Senhor Claret.

E que duvida ha de que Vossa Santidade accrescentaria a uma causa tão importante o esplendor merecido, decretando quanto antes uma Congregação extraordinaria geral sobre suas Virtudes?

E' isto que pedimos com o maximo affecto filial os Religiosos abaixo assignados, prostra-

dos aos pés de Vossa Santidade e reunidos em Assembléa Geral de Procuradores e Representantes das Ordens e Congregações de Hespanha.

Madrid, 12 de Dezembro de 1923.

Devotissimos Filhos de Vossa Santidade:

Seguem as assignaturas dos Procuradores da Ordem Dominicana, dos Capuchinhos, dos Agostinianos Recolletos, da Companhia de Jesus, dos Camillianos, dos Escolapios, Franciscanos, Trinitarios, Terceira Ordem Regular dos Capuchinhos, Congregação de Picpus, Agostinianos, Redemptoristas, Carmelitas, Provinciales dos Salesianos e Mercedarios, Economo Geral da Terceira Ordem dos Capuchinhos, Provincial da Companhia de Maria, Procuradores dos Irmãos Maristas, dos Benedictinos, Irmãos das Escolas Christãs e Lazaristas, e P. João Postius, Presidente da Commissão de Religiosos e Consultor Geral da Congregação do Coração de Maria, fundada pelo Ven. P. Claret.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

A' Egreja Methodista, pois!

(ENTRADA FRANCA)

(Conclusão)

Só á hora marcada abriu-se a porta e illuminou-se profusamente o edificio. Entramos e vimos uma sala ampla, guarnecida de bancas semelhantes aos das nossas egrejas, completamente despida de ornatos. As paredes brancas e nuas. Ao centro, sobre o fundo do salão, uma tribuna onde o Rev. Pastor lê as conferencias. A sala é pequena e até a hora em que lá estivemos, contamos quarenta e nove pessoas de apparencia muito humilde.

Explicou-nos, o official e zelador, que não tinha o *crucifixo* na parede nem imagem alguma, porque — «nois adoremos o Deus vivo e não morto como os outros!»

Ficamos sem comprehender a explicação porque não atinamos como é que elles adoram á Deus vivo...

Deus vivo e real só na Eucharistia e este santo Sacramento é da nossa Egreja.

A moça methodista disse-nos que ia ouvir este pré-gador pela primeira vez e que o Rev. Alvaro Reis — si não me engano — tinha feito uma conferencia *combatendo o romanismo* que durou 4 horas! «Sahiu coisa que não imagina!» disse-nos ella. Uma preta velha tambem nos disse: «aqui não tem image, nois só adóra Deus vivo...»

A impressão que sentimos lá dentro foi de um deslocamento completo de meio espiritual e uma desolação á vista da mudez daquella sala, do aspecto acanhado dos fieis... Ali dentro nada nos fala nem á imaginação nem ao coração e essa pobre gente ignorante é attrahida com o palavrorio contra o clero, pois, infelizmente ha muita gente boa, os quaes, falar dos

padres, combater a Egreja é um precioso reclame!

Notamos que a nossa presença era notada e commentada — o que significa que a assistencia normal é conhecida e limitada...

Tres dias depois realisaram-se as cerimoniaes da Semana Santa e então nos lembramos com pezar dos pobres illudidos da Egreja Methodista!

De tantas Egrejas que ha no Rio, uma só não deixou de estar repleta de fieis toda a Quaresma. Quinta feira Santa, o numero de Communhões, em todos os templos foi prodigioso, e notei com alegria, muitos homens á mesa Eucharistica.

A visitação ao S. Sacramento foi enorme. O magestoso templo da Candelaria apresentava o mais lindo aspecto e lá dentro, contemplando áquella sumptuosa obra do espirito catholico, as columnas de marmore, as imagens, o altarmór inteiramente coberto de luzes e de flôres, com a urna do S. Sacramento ao alto, a pintura da aboboda que conta a historia da fundação da Egreja, em diversos paineis e a verdadeira romaria de fieis que faziam a sua visita ao S. Sacramento, lá dentro, lembrei-me do templo sem Deus, sem crucifixo, de paredes brancas e nuas, e dos seus quarenta e tantos fieis e do seu pastor! e então lembrei-me — não vencerão!...

Nós, catholicas, zeladoras do Apostolado da Oração, temos o dever de combater esses inimigos e propagar o culto do Coração de Jesus, porque o espirito do mal, o inimigo da Egreja Catholica, o inimigo de Deus é insidioso.

Lembro aos catholicos deste bairro que os protestantes começam a sua caça pela Escola e que devemos ter o maior cuidado com a educação dos nossos filhos.

E para terminar, como zeladora aconselho a intensificação do trabalho de catequese.

UMA CATHOLICA DO SUL

A EXPIAÇÃO DO CAVALLEIRO

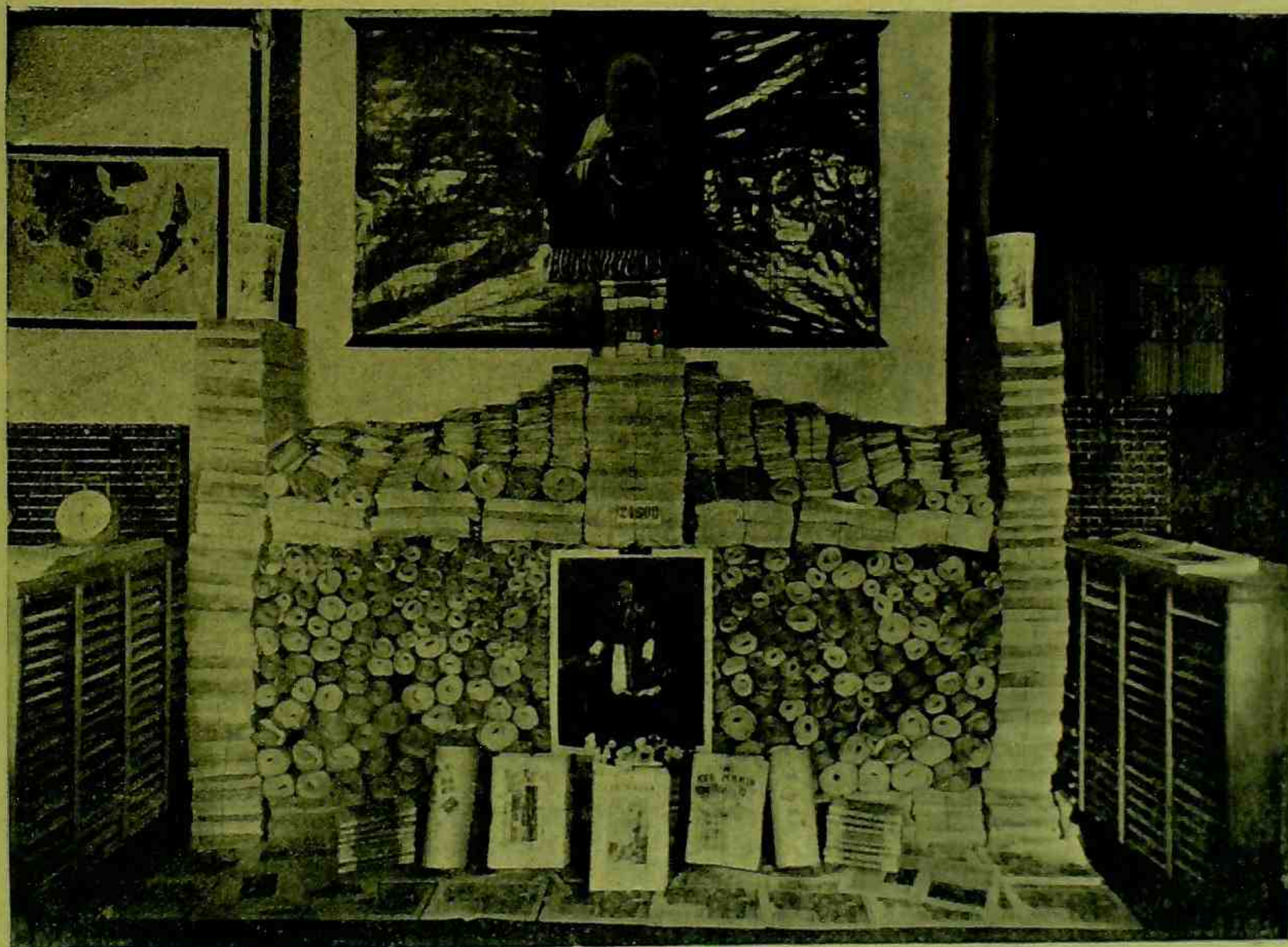
(CONTINUAÇÃO)

A Barcelona, após, tendo volvido,
Com os demais, a campanha terminada,
Logo o nosso bom rei, agradecido,
Pagou-me a liberdade acrysolada.
Deu-me brazões para me honrar o escudo,
Boas terras em prodiga comarca,
E armou-me cavalleiro, ao fim de tudo,
Esse nosso magnanimo monarcha.

De seu melhor castello da fronteira
A meu valor a guarda até confiava...
Inteira? Não! Pois algo me faltava:
Minha ambição cumprida eu via, inteira...
Era possuir o affecto da condessa,
O que meu sonho ideal cumularia...
Fingindo sentir dôr, e magua espessa,
Pela morte do conde, certo dia,

Acerquei-me da porta do castello
Onde, tristonha e só, sem esperança,
Honrara seu esposo altivo e bello
E chorava a viuvez, Dona Constança.

Licença para vel-a eu requeria
E apenas a noticia ella escutando,
Do trespasse do conde Dom Garcia
Saber as circumstancias desejando
Da bocca do ser unico presente,
Ao seu quarto mandou-me então chamar.
Eu lhe affirmei que o conde heroicamente
Morrera por seu Deus e por seu lar.
Beijando o medalhão que havia dado
Ao marido, ella ouvia-me, entretanto,
O que julguei dever ser-lhe narrado,
Com interesse e derramando pranto...



O numero da AVE MARIA dedicado ao Exmo. Sr. Cardeal Arcoverde, com uma tiragem de 24.000 exemplares, empilhado e prompto para ser mandado ao correlo

A gravura representa simbolicamente uma das maiores benemerencias do Emmo. Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, a fundação da residencia dos filhos do Coração de Maria, onde se montaram essas bocas de fogo para a destruição da heresia, da

superstição e da indiferença. E' assim que Vos saudam, Eminencia, os filhos agradecidos, salvando-vos com esses canhões da imprensa catholica, em cujas linhas surge a AVE MARIA com o seu numero consagrado ao vosso Aureo Jubileo Sacerdotal.

Semanaes .

A nota sensacional da semana foi o encontro de box entre o Benedicto, patricio, e o Spalla, nosso irmão de raça, nestes tempos de cultura intensa da latinidade...

Era de ver a tensão popular discutindo a famoso choque entre os dous formidaveis luctadores. Houve mesmo um grande numero de entusiastas que entraram francamente pelo delirio a dentro da taponomania.

Já nestas mesmas columnas lançamos o nosso protesto contra esse abrutalhado esporte, quando foi da celebre esbofeteação entre Dempsey e Carpentier. Para «commemorar» o assumpto, repetido esta semana em pleno São Paulo civilisado, bastará lembrar que tivemos aqui reproduzido, no Parque Antartica, o mesmo assombroso espectáculo do muque, realizado por aquelle tempo, nos Estados Unidos.

Durante muitos dias, toda a mentalidade paulista, cultora do sôcco, do safanão, do pontapé, do murro e do tabefe, sentiu-se presa da idéa magna daquella espantosa exhibição de força.

Os milhares de entradas pagas por um preço exorbitante, foram esgotadas em poucos dias e esperava-se o domingo passado, dia do rumoroso encontro, como quem espera uma hora de felicidade inaudita.

O ambiente de expectativa cheirava a trompaço e bofetão e nunca o espirito do homem se achou tão á vontade, como no assistir os dous furibundos pugilistas se espatifarem mutuamente n'uma série violentissima de murraça de criar bicho. Dizem os modernos representantes de uma sociedade de tabefes, que o box é a maior conquista dos povos civilisados.

Ha pouco tempo escrevemos n'uma folha desta capital, um rapido escorço sobre o malfadado pugilismo, pugilato, box ou cousa que o valha, remontando aos seus primitivos descobridores, e diziamos:

«Arte de lutar com os punhos, dizem os lexicos, após uma discussão de 40 graus, o pugilato tem evolvido, desde os gregos até os nossos dias radiosos de civilisação.

O pugilato classico, antes que a piúva o desnaturasse em rancos mais ou menos destruidores da pelle, era, segundo Ridder, um dos encantos athleticos, cuja origem se perdia na historia dos jogos mais que primitivos.

O inventor do pugilato foi Tesseu e sabe-se que Hercules foi notavel pugilista, tendo aprendido a philosophia do socco com Harpálice, filho de Hermes, tal como nos ensina Teocrito.

A luta de Polux contra o rei Amico é um dos mais corriqueiros episodios dos argonautas e diz-se mesmo por escripto que Virgilio se inspirou naquelle recontro para lapidar o fulgurante topasio da sua descripção do combate de Daretos, Entelo, Erix Epeio, Alcidas e Fideo... cuja esculptura existe no museu Laterano de Roma.

Entretanto o esporte do murro desapareceu completamente da face da terra, desde que o imperio romano se despedaçou com as influencias dos Ba-ta-clans daquella época, segundo os avisos, as previsões e os protestos de Catão.

Até o seculo XIX, o pugilato classico, com honras de atletismo e glorias do alto mundo, era absolutamente desconhecido nos paizes cultos da Europa, excepto na Inglaterra que o praticava activamente no desenvolvimento muscular para garantir a muque as futuras colonias e discutir com Poincaré a questão do Rhur...

Os inglezes gosavam da fama do campeonato, desde 1717 até 1730, com o seu formidavel pugilista Jayme Figg, tataravó em linha recta de Dempsey, Firpo, Carpentier e outros genios do pulso.

Em 1734 Pippes e Gretting levaram ás lampas ao golrioso Figg, e por fim, Broughton, os enguliu a todos e fulgurou até 1750, construindo um amphitheatro para os recontros, na avenida Tottenham Court, em Londres. Broughton, homem mortal como toda a gente que não figura na Academia de Letras, foi succedido nos triumphos pugilisticos por Slack, Big-Ben, Mendoza, Jackson, Cribb, Belcher Pearse, Gully e outros assombros da taponathletica. Dahi se irradiou o pugilato para a America do Norte, por effeito de raça e de manias, galgando as culminancias da gloria, em 1841, Tom Hyer, vindo depois, nas mesmas aguas, Ambrose, Morrissey, o preto Johnson, Villar, etc., até S. Paulo, com aquelle soldado da Força Publica que esteve no «cimento» a pão e agua, por haver «pugilado» sem ordem do commandante».

Traçada assim, por alto, a historia do box, vemos agora no seu apogéo, a cultura e a obcecção por essa inominavel brutalidade.

O facto é que, se a gente se puzer a pensar bem nessas cousas todas que estão por ahí a escurecer a vida com as amoralidades dos bailes, da moda, do murro e outras «cositas más», chega a concluir que Roma pagan, começou a cahir aos pedaços e a apodrecer rapidamente, com os espetaculos das feras do Colyseu, as festas luxuriosas da sociedade romana e o materialismo crú do dinheiro, do luxo e da lubricidade impia, tudo isso por falta de religião...

Parece que a Historia se repete!

LELLIS VIEIRA

BOM HUMOR

Um sujeito encommendou um quadro da Ceia do Senhor. Enganou-se o pintor, em vez de 12, pintou 13 apostolos. Mas não querendo perder o trabalho, e suppondo que não dessem pelo engano, foi levar o quadro.

— Meu amigo, o sr. enganou-se, pintou 13 em vez de 12.

— Não dê isso cuidado a v. exia., porque o 13.º em comendo agradece e retira-se.

— Pois então meu amigo, vá descansado, que eu lhe mando o dinheiro por elle.

NOTAS UTEIS E SCIENTIFICAS

O TAMARINDO

Beneficiamento da colheita — Como informa Sember, o seccamento é o methodo mais simples para conservar os tamarindos. Durante o processo cobrem-se as favas com uma armação de vidro, afim de impedir a acção dos insectos. Utilizam-se os tamarindos seccos para o consumo domestico nas regiões productoras, sendo ás vezes exportados.

O Brasil, por exemplo, remette regularmente pequenas partidas para a America do Norte. Essas favas são em parte consumidas no estado natural, em parte preparadas como refresco, vertendo-se agua fervendo sobre os fructos esmagados. Este refresco é uma bebida de sabor agradável, com ligeiro effeito purgativo, o que faz que ella seja muitas vezes ingerida como medicamento.

Por conter mais acido, a variedade das Indias Occidentaes é preferida para o preparo de bebidas refrescantes e para geléas. Na Asia e no Egypto, seccam raramente os tamarindos, que de preferencia se preparam em conserva com sal, conserva essa que consomem e exportam. Nas Indias Orientaes empregam os tamarindos conservados em sal para o preparo de uma bebida de sabor agradável, quando conseguem tirar-lhe o gosto salgado.

O preparo da conhecida geléa de tamarindo é muito simples. Abrem-se as favas ou legumes, pondo-se seu conteudo sobre uma mesa. Depois de bem limpa a polpa de todos os restos das cascas, porventura adherentes, deposita-se a polpa em um barril. Quando este estiver bem cheio, verte-se melado de assucar por cima da camada da polpa, e este melado, penetrando por toda a camada, liga-a em uma massa compacta. Esfriada esta massa, fecha-se o barril, que está prompto o genero para a exportação. Quando se emprega melado purificado, a geléa que se obtem é superior, pois a polpa conserva então em alto grau o seu sabor notavel. Mas não se póde negar que, de qualquer forma, este methodo de preparo é muito defeituoso e não favorece o consumo do producto.

Poder-se-ia talvez conseguir um preparo muito melhorado da geléa de tamarindo, imitando-se o fabrico da geléa de outras fructas. A polpa dos tamarindos deveria ser passada pou uma peneira, que é o unico meio de se conseguir sua completa limpeza, livrando-a de sementes, fibras e pedacinhos de casca. Depois passaria a ser fervida com assucar branco, como se faz com qualquer outra geléa, addicionando-se por essa occasião uma pequena quantidade de qualquer especiaria, como baunilha, gengibre ou canella. Muitos outros ensaios do mesmo genero poderão ser tentados, mas observando-se sempre que não se deve supprir completamente o sabor natural do tamarindo, nem pelo assucar, nem por qualquer outro tempero. O

acondicionamento até hoje usado precisa de reforma. Em pequenas vasilhas de vidro ou mesmo de madeira, revestidas de lacca, ter-se-ia um acondicionamento proprio para despertar o consumo.

O tamarindeiro fornece tambem uma madeira muito util e muito apreciada para construcções, marcenaria e para ser transformada em excellente carvão.

POR QUE FALAM TANTO AS MULHERES?

Ninguem seria capaz de suppor que o afan incessante que domina as mulheres tivesse uma explicação scientifica.

O dr. Marage, grande especialista neste assumpto, acaba de demonstrar que si os homens não falam tanto como as mulheres é apenas por ser isso scientificamente impossivel.

Segundo sua opinião, quando um orador se esforça por se fazer ouvir pelo auditorio, o esforço que exigem a passagem do ar por sua larynge e a série de gestos que acompanha a sua oratoria é tão exhaustiva como si o fizesse para transportar pesada mala.

Para uma mulher, dizer o mesmo numero de palavras, em voz alta, não lhe exige maior dispendio de energias que o necessario para levar levissima bolsa de mão.

Dahi o facto de se fatigarem excessivamente os oradores e desejarem terminar quanto antes a arenga, ao passo que uma mulher, graças ao menor tamanho de sua larynge, jámais manifesta desejo de pôr termo a uma conversa.

Para que se faça ouvir bem, o homem necessita emittir uma quantidade de ar quatro vezes maior e si quizer falar tão alto como uma mulher, precisa fazer um esforço extraordinario.

SOLEMNE TRIDUO AO IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Exultarão as Archiconfrarias do Coração de Maria no dia 29, Ascensão do Senhor, pois nesse dia vae-se lançar em Roma a *Primeira Pedra* do Templo votivo internacional e pontificio ao Immaculado Coração de Maria.

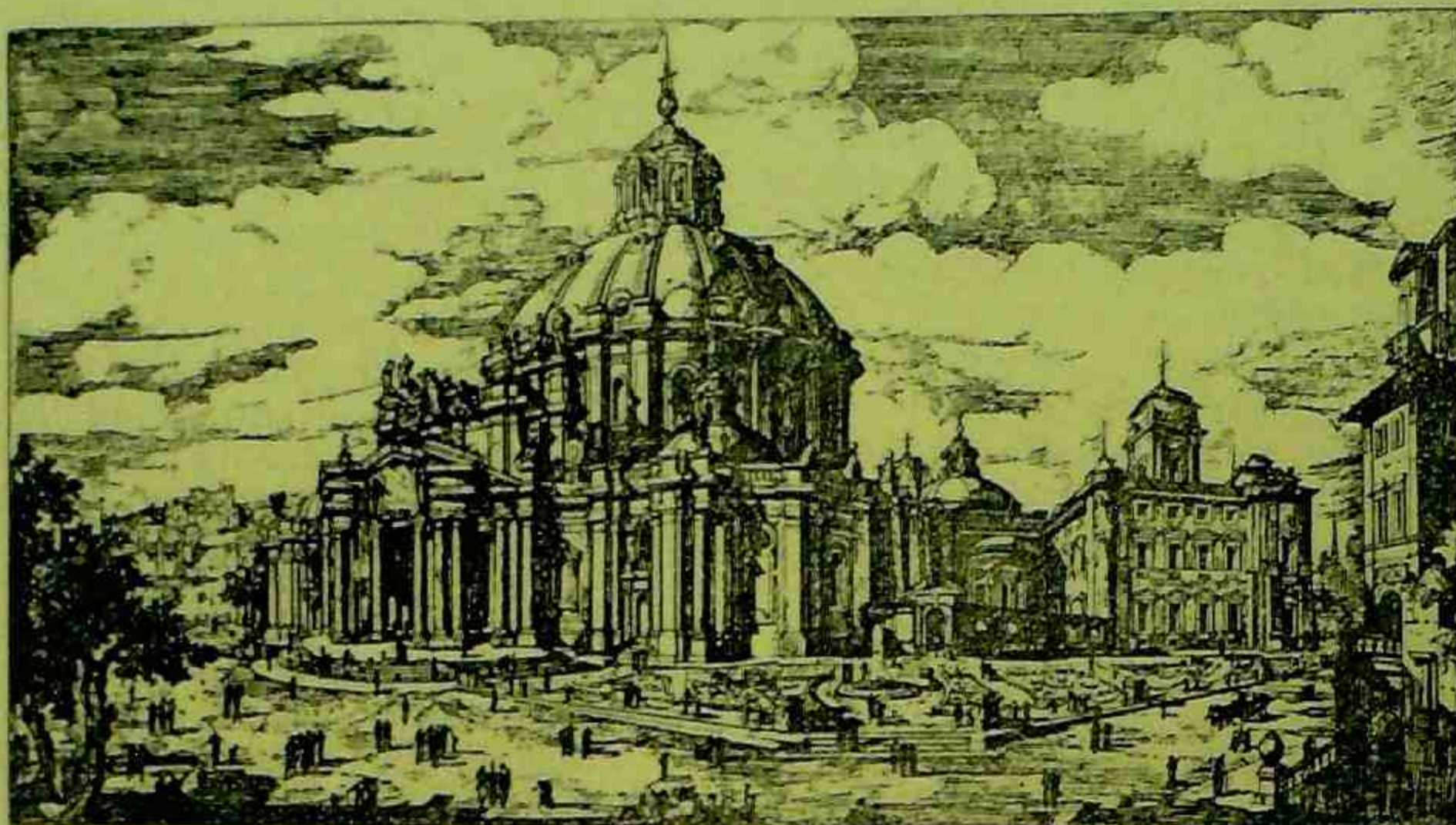
Aqui em São Paulo, e sabemos que o mesmo tambem no Rio, (Meyer), Bahia, Bello Horizonte, Porto Alegre, Santa Anna do Livramento, Corityba, Pouso Alegre, Santos, Campinas, Ribeirão Preto e em outros centros de piedade cordimariana, celebrar-se-ha pomposamente um Triduo solemnissimo com sermão adequado, afim de tornar este grande Throno de Amor que o Coração de Maria vae erguer na Capital do mundo catholico mais conhecido.

No Santuario do Coração de Maria de S. Paulo haverá Terço, Conferencia e Bençam do Santissimo.

As solemnidades começarão ás 7 horas da noite, nos dias 30 e 31 de Maio e 1 de Junho.

A Archiconfraria haverá de vibrar de entusiasmo, afim de dar a este facto auspicioso a importancia que se merece.

O Brasil ha de ir na frente neste concurso de Belleza moral.



**PAGINA D'OURO
DO LIVRO DA VIDA**

O nosso querido Brasil já burilou paginas aureas nos fastos historicos da Egreja. A nobreza e a generosidade do nosso povo foram com factos insophismaveis e provas materiaes reafirmados e confirmados ainda em face do mundo civilizado.

A Russia poderia attestar eloquentemente o gesto largo do Brasil, soccorrendo com vultuosas esmolas as pobres creanças das suas stepes.

E si queremos argumentos mais espirituaes ahi está em Lisieux, França, a alma delicada, catholica e artistica do Brasil, reflectida e irisada na Urna de prata offerecida para guardar os restos mortaes da Bemaventurada Therezinha do Menino Jesus.

Esses nobres sentimentos apparecem, po-

rem, mais intensos quando se cuida de honrar a Nossa Senhora da Conceição.

Nesta terra mariana ha, todavia, homens que se proclamam atheus e se ufanam entretanto de serem devotos da Senhora da Conceição.

E' por isso que o Brasil vae escrever essa pagina aurea para o Templo votivo internacional e pontificio ao Immaculado Coração de Maria.

A resposta eloquentissima nol-o darão as listas, que serão brados immensos de amor do povo brasileiro perante o Throno de Deus que é o Coração da Senhora da Conceição.

Veremos ainda qual será o Estado da Federação e qual a cidade que merecerá mais da Rainha dos Céos e da Terra.

SUBSCRIPÇÃO para o Templo Votivo ao Cor. de Maria

De São Paulo :

D. Felicidade de Macedo	15\$000
D. Eugenia de Macedo	15\$000
D. Maria Gloria	70\$000
D. Albertina Coimbra	50\$000
Angariado pelo zeloso Pe. Ignacio Barandian, diversas listas	700\$000

De Piracicaba :

D. Antonia Germano Dias	10\$000
-------------------------	---------

Sr. José Leite Negreiros Junior	20\$000
Sr. Christiano Treu	10\$000
Sr. Francisco Arieta	20\$000
Sr. Salvador Bmoback	20\$000
Srs. Thiers e Dimas C. de Almeida	10\$000
D. Anna Pinto Cesar Ferraz	20\$000
D. Maria Elisa Barros	10\$000
D. Olga de Moraes Bonilha	10\$000
Menina Celina Sodré	10\$000
Sr. João Bovi	10\$000
Menina Ione Ferraz de Camargo	5\$000
D. Isabel da Silveira Coelho	2\$000
D. Suzanna Ferraz	5\$000
D. Francisca Martins de P. Ferraz	5\$000

A voz do Episcopado

O zeloso Bispo de Pouso Alegre que com tanto ardor apostolico e prudencia dirige aquella região sul-mineira, conscio do que a Diocese de Pouso Alegre deve aos suaves reclamos do Coração de Maria, nos escreve a seguinte missiva, bem animadora e esperançosa:

POUSO ALEGRE, 12 DE MARÇO DE 1924.

Revmo. Snr. Padre Angelo Martin.

Só agora posso responder á prezada carta em que V. Rvma. me communicou a sua nomeação de Presidente do Comité Provincial do Brasil, para a erecção do templo monumental ao I. Coração de Maria, em Roma, de conformidade com os desejos do S. Padre.

Com muito prazer abenço os seus trabalhos e os recomendo vivamente ao clero e fiéis desta diocese, onde a devoção ao I. Coração de Maria e a estima de que gozam os RR. Padres Missionarios constituem solida garantia de apoio a essa importante obra de fé e piedade.

Grande será a minha consolação si a diocese de Pouso Alegre souber mais uma vez afirmar a sua devoção ao I. Coração de Maria. Da primeira vez, foi contribuindo para o bello Santuario existente nesta cidade episcopal. Agora, será com seu obulo, embora modesto, para o grande templo que em breve se levantará na capital do catholicismo.

Sentindo immensamente que seja tão pequenina a minha contribuição pessoal, aqui entregue ao Rvmo. P. Superior, procurarei auxiliar com os meus applausos e as minhas orações essa delicada homenagem ao Coração I.



Exmo. Snr. D. OCTAVIO, Bispo de Pouso Alegre

da Mãe de Deus, tão digno do nosso carinho e tão rico de favores para todos nós.

Com os votos sinceros de bom exito, queira acceitar as expressões de sympathia e apreço de quem é

De V. Revma.

Servo em N. S.

† OCTAVIO, Bispo de Pouso Alegre

A miseria dos medicos allemães

Milhares de medicos atirados á miseria com a situação que aqui se desenvolveu depois da guerra, vivem hoje de caridade publica, e são vistos sentados ás mesas dos locaes onde se dão refeições aos pobres.

Os austriacos que se dedicam a obras de socorros e que tantos serviços têm prestado á Allemanha nestes ultimos mezes, espalharam um appello implorando novos auxilios para salvação da vida dos medicos de Berlim, cujo estado de pobreza já levou muitos delles a morte.

O appello que vem encimado pelo titulo « Mensae Medicae », diz: « As terriveis privações por que estão passando todos os trabalhadores intellectuaes da Allemanha, atingiram os medicos de fórma particularmente penosa. Grande numero de pessoas acha-se impossibilitada de recorrer aos serviços medicos, por não lhes sobrarem meios de pagarem mesmo os mais reduzidos honorarios. A grande diminuição de ser-

viços medicos, levou milhares de facultativos a tal estado financeiro, que elles são obrigados a procurar outros meios de manutenção, que, na maioria dos casos só se lhes offerecem, em mistéres, inferiores ás suas condições sociaes. Isso significa a morte para muitos delles.

Esses soffrimentos podem ser minorados se nas cosinhas communaes de Berlim já instaladas ou projectadas forem creadas « Mesas especiaes para medicos », « Mensae medicales » onde elles possam encontrar alimentação a preço modico, ou, em casos especiaes, inteiramente gratuita. Segue-se um appello para auxilios á manutenção e criação de cosinhas communaes onde seja possivel installar mais dessas mesas especiaes.»

O filho, choramingando:

— Quero montar um burro!

A mãe, para o marido:

— Olha, João: pega no rapaz e anda com elle um bocado ás costas a ver se assim se cala!

NOTAS & NOTICIAS

FESTEJOS JUBILARES DE S. EMCIA. D. JOAQUIM ARCOVERDE

Reunião preliminar — O Exmo. Sr. D. Sebastião Leme, dd. Arcebispo Coadjutor convocou ha tempo uma reunião do clero, afim de trocar S. Excia. idéas com o Clero da Capital e elaborar o programma.

O primeiro ponto a discutir-se nesses festejos foi a data da celebração do quinquagesimo anniversario.

A magna assembléa foi de parecer que os festejos deveriam celebrar-se após a Paschoa, uma vez que a data, sendo na quaresma, não poderia ter a pompa necessaria, e porque os Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos sómente nesse tempo poderiam assistir.

O segundo ponto da discussão foi a maneira practica de se prestarem essas homenajens.

Queriam todos que as festas jubilaes tivessem um cunho practico, e assim se propuzeram duas coisas muito sympathicas e sociaes, a fundação de 50 escolas parochiaes que haviam de chamar-se «Escolas Cardeal Arcoverde» e a distribuição de esmolos a 50 ou mais pobres.

O ultimo ponto foi a nomeação de uma Commissão das Festas, e assim foram escolhidos pelo Rvmo. Cabido Monsenhor Amador Bueno e Conego Dr. Benedicto Marinho, pelo Cleiro Secular os Rvmos. Pagres Rosalvo e França, e pelo Clero Regular os Padres João Baptista Schimidt, Redemptorista e Francisco Ozamis, do Coração de Maria, accrescentado-se a esse numero o Irmão Sapor e mais os Rvmos. Vigarios Geraes Monsenhor Duarte Costa, actual, e os anteriores Maximiano Leite, P. Rangel e Ferreira Alves.

A Semana Jubilar — As festas principiaram no dia 27 de Abril e já para esse dia chegaram alguns Exmos. Srs. Bispos.

Inauguraram-se diversas «Escolas Parochiaes Cardeal Arcoverde», notadamente a do Sodalicio S. José, Gloria, S. Joaquim, Coração de Jesus, S. João Baptista da Lagôa, Meyer, Engenho Novo, Madureira, Realengo, Bangu e outras.

S. Emcia. recebeu no primeiro dia de Maio os cumprimentos dos Collegios de Meninos, dos Irmãos Maristas, S. Bento, Jesuitas, Barnabitas, Vera Cruz, Externato Veneravel Claret de Meyer e outros muitos que desfilaram garbosamente, abençoados por S. Emcia.

No dia 2 de Maio passaram em revista os numerosos Collegios de Meninas, Sacré Ceur, Sion, Santos Anjos, Missionarias do Coração de Jesus, Vera Cruz, Collegio Claret, Dispensario D. Sebastião Leme e outros muitos centros docentes.

No dia 3 de Maio foi o acontecimento Nacional da Missa no Campo de Sant'Anna, celebrada pelo Exmo. Sebastião Leme, dd. Arcebispo Coadjutor, e assistido pelo Emo. Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, Exmo. Nuncio Apostolico, Exmos. Srs. Arcebispos e Bispos presentes em numero de vinte.

A parte frontierica a Rua Buenos Ayres, do Campo de Sant'Anna, apresentava um aspecto solemne e imponente pelas tropas que em numero de 10.000 homens do Exército e da Armada se extendiam por todo o vasto espaço, tendo ao lado direito do altar a tribuna dos

Exmos. Srs. Cardeal, Nuncio, Arcebispos, Bispos, Ministros da Marinha, Chefes de Policia, e outras altas patentes do nosso Exército e da banda esquerda, os soldados do Hospital.

A communhão attingiu quasi o numero de 2.000, e os que a presenciámos, podemos garantir que teve o maximo esplendor, observando-se dos bravos soldados e muitos officiaes que se aproximaram do convivio eucharistico com grande respeito, piedade e compostura.

Tivemos a honra de auxiliar ao Exmo. Sr. Arcebispo Coadjutor na administração da Communhão aos soldados, e não vimos um sorriso, uma ligeireza, uma attitude menos reverente.

Palmas e coroas para os bravos servidores da Patria! Pode a Patria confiar nos que assim acalcanham o respeito humano e souberam dar essa eloquente prova de coragem a Jesus Christo.

CONTINU'A

PELA NAÇÃO

Aos receios do anno transacto sobre as finanças do paiz e a carestia da vida, succedem-se hoje a coragem e as mais fagueiras esperanças.

A Mensagem Presidencial do Dr. Arthur Bernardes explica o motivo e a razão desta reviravolta da opinião publica.

A miseria que surgia como pavorosa esphyngue com arreganhos de fatidicas ameaças, vê diminuidas as proporções e a Nação encara o futuro com verdadeira confiança.

Os algarismos da mensagem nos darão a clave do estado animador do momento. Doze mezes de Governo foram bastantes para essa mudança do scenario.

A Mensagem apresenta o deficit do exercicio de 1923, que foi de 222.995:992\$202 réis.

Ora... o deficit dos dois annos anteriores foi o dobro, pois em 1921 encerrou-se o exercicio com o deficit de 432.300:766\$414, e em 1922 o deficit foi de 448.951:732\$991.

As differenças enormes que se tocam, seriam maiores ainda, si não fossem os creditos que o actual Presidente encontrou abertos na importancia de 59.322:965\$134, além dos juros da divida fluctuante, cujo pagamento excede de 70.000 contos de réis, e do pagamento de gratificação provisoria ao funcionalismo, creditos que estavam abertos na importancia de 75.000 contos de réis.

Não é pois para admirar que o «ECHO NATIONAL» de Paris, em longo artigo, após um minucioso exame das finanças do Brasil, venha augurar ao Governo um proximo economico bellissimo, uma vez que palmilhe a estrada que está andando, pondo em practica as medidas radicaes adoptadas pelo Sr. Presidente e seu intelligente Ministro da Fazenda.

Na Mensagem aborda-se outrosim o problema da Revisão da Magna Carta Constitucional, pois a experiencia parece que ensinou que os conflictos travados entre os Estados e o Poder Central não se teriam dado, si a Constituição não tivesse alguns senões, e porque o Brasil de hoje não é, politica e socialmente falando, o Brasil de ha trinta annos, além de outras aspirações

nacionaes a attender com outras orientações differentes. E terminemos com os triumphos do Dr. James Darcy na Universidade de Napoles, por occasião do 7.º centenario da fundação daquelle Centro de saber, e com os applausos da propria Côrte de Rumania, premiando os surtos artisticos de Bidu' Sayão.

PADRE OZAMIS

MOMENTO INTERNACIONAL

Malfadada, cuidamos, foi a hora em que Nobel se lembrou de assignar o premio annual da paz! Os homens continuam preparando-se para a guerra e nada mais que para a guerra. E' o primeiro ministro inglez sr. Mac Donald, que nos confirma nessa opinião; podemos contar, diz, com um pequeno espaço de tempo, durante o qual Inglaterra pode estar segura de que não irá á guerra — mas a rivalidade entre a Inglaterra e França se revela diariamente na imprensa, no Parlamento, e ultimamente nas conclusões a que chegaram os peritos encarregados do estudo sobre as finanças de Alemanha; França acaba de publicar o livro amarello e logo Inglaterra se dispõe e têm annunciando a responder com outro livro branco.

Annuncia-se para breve uma nova entrevista entre os dois chefes dos governos francez e inglez, mas como dizia o general Mangin, o problema da segurança de França não poderá ser resolvido por um accordo entre Pariz e Londres, a menos que a Inglaterra se resigne ao desmembramento da unidade allemã, ponto em que tem annunciando não ceder.

O Chefe do Directorio, sr. Primo de Rivera, depois duma excursão por diversas regiões do paiz, voltou a Madrid desde donde por *radio-telephonia*, dirigiu uma vibrante mensagem ao povo hespanhol, que foi escutado por milhões de subditos, em que lembra alguns dos exitos conseguidos e annuncia grandes melhoras ha tempos sollicitadas pela nação.

Hoje, apesar da campanha contra elle feita por jornaes inglezes e francezes, Primo de Rivera triumphou pelos brilhantes exitos conseguidos de todos os inimigos estrangeiros, que na propria nação os não tem, a não ser alguns politicos aos quaes privou dos ordenados que cobravam sem trabalhar. As industrias nacionaes lhe ofereceram seu concurso tecnico e financeiro para todos os compromissos de reconstrucção de obras publicas, estradas de ferro e communicações, podendo contar com um capital de tres mil milhões de pesetas; o que quer dizer da confiança que nelle tem depositado.

Italia — O dia 4 do proximo Junho, escoltados pela esquadra italiana e pela espanhola, que sahirá ao seu encontro e á bordo da qual irá um Infante da Hespanha que apresentará as boas vindas, chegaram a Barcelona os soberanos italianos aos que acompanhará o sr. Mussolini; os reis visitarão a cidade e principaes monumentos e entre as diversas festas organizadas em honra dos soberanos celebrar-se-ha no grandioso e artistico Santuario de Montserrat uma festa em homenagem á bandeira

Direcção da AVE MARIA

Foi removido para o Collegio Apostolico de Conceição dos Guarulhos o Rvmo. P. Luis Salamero, muito digno director da revista *Ave Maria*.

A obediencia religiosa que professa, quiz lançar mão dos thesouros de erudição do antigo Director desta revista, afim de aproveitá-lo na educação dos jovens postulantes, futuros Filhos do Coração de Maria.

A nova directoria da nossa *Ave Maria* fica assim constituida:

Director: P. Francisco Ozamiz.

Secretario: P. Dictino de la Parte.

Admistrador: P. Raphael Constansó.

A nova direcção promette introduzir alguns melhoramentos que a Revista comporta, mas tambem julga de necessidade premente e inadiavel suspender o preço da assignatura, prevenindo desde já aos assignantes que estão em dia, que para o passado não haverá contas a exigir; esta indicação encara o assumpto em face do futuro, a começar no mez proximo de Junho.

Os nossos leitores hão de concordar que o preço de 5\$000 annuaes não cobre as despezas, e por tanto que é justo, é necessario elevá-lo a 10\$000 annuaes, não entrando, como disse-mos, nesta conta os assignantes que já pagaram a assignatura.

Quando esta terminar, porem, reconhecerão a justiça do nosso pedido.

hespanhola por todos os somatens de Catalunha. O governo italiano acaba de prestar mais um excellente serviço á causa catholica, approvando os novos augmentos no orçamento do clero: assim, os srs. bispos de 6.000 libras que cobravam, passaram a cobrar 12.000; os vigarios de 1.500 a 2.500 libras, tendo tambem em estudo o problema do serviço militar do clero.

Grecia — Nesta nação modernamente republicana, nem tudo se conseguiu com o desthronamento do monarcha e não sabemos o que fará o governo republicano deante do *ultimatum* apresentado pelos militares; já á vista da attitude dos elementos monarchicos o governo proclamou a lei marcial e publicou um decreto pelo qual prohibe á imprensa durante o periodo de cinco annos toda critica ao regimen republicano e demais actos do novo governo, por sua parte o ex-rei dos gregos tem dirigido ao povo um protesto contra aquelles que lhe tem tirado os direitos politicos e imposto uma politica de oppressão ao paiz.

Portugal vibra ainda de entusiasmo com a arrojada empreza dos seus aviadores, preparando um novo aparelho para poder continuar o *raid*, tendo a colonia portugueza domiciliada no Brasil aberto uma subscrição para a qual já foram entregues volumuosas quantias.

P. DICTINO

CORRESPONDENCIAS

CAMPINAS

Depois das 14 horas do dia 17 de Abril, o Dr. Washington Luis seguiu, de automovel, para o Arraial dos Souzas, durante 9 kilometros do centro da cidade, afim de assistir á inauguração de um hospital para dementes, erigido por iniciativa particular.

Ha cerca de 7 annos, foi aberta, para esse fim, pela Sra. D. Silvia Ferreira, uma subscrição, com elevada quantia.

Era pensamento dessa generosa Senhora adquirir uma chacara nas circumvizinhanças da cidade, e ahi erguer o hospital — tirando, assim, dos presidios os pobres dementes, que, por condescendencia dos governos, são alli abrigados.

E agora, a caridosa idéa é uma eloquente realidade, patrocinada pelos Srs. Dr. José Ferreira de Camargo, Dr. Durval Ferrão, Antonio Benedicto de Castro Mendes e Alberto Vieira dos Santos.

A's 14 horas e meia o Sr. Presidente do Estado chegava ao populoso districto de Campinas.

O hospital estava repleto de Senhoras, Senhorinhas e cavalheiros da sociedade campineira, que receberam os visitantes com ruidosas palmas.

Fallou no momento da inauguração o Director do hospicio, Dr. Ferreira de Camargo, que historiou a fundação do estabelecimento e saudou o Dr. Washington Luis.

S. Ex. respondeu, fazendo referencias ao grande sentimento de piedade dominante em Campinas que tirava das torturas do carcere os pobres loucos que alli estavam como que purgando um crime que não haviam commettido. Era essa uma das iniciativas que mais o commoveram, motivo por que brindava a cidade de onde surgiam tão nobres iniciativas.

Depois dessa cerimonia, os viajantes regressaram novamente para a cidade, recolhendo-se ao palaecte Itapura, onde ficaram hospedados.

ITAPECERICA (MINAS)

O glorioso patriarcha S. José, que vive na inteira e absoluta fé catholica do povo de Itapecerica, teve a sua gloriosa data grandemente festejada, este anno. Como nos annos anteriores, os pobres de S. José tiveram suas esmolas caridosamente dadas pelo festeiro, que ha 38 annos, sem interrupção, n'aquelle dia distribue á pobreza deste e de outros logares, grande quantidade de generos de primeira necessidade.

Verdadeira romaria affluu á residencia daquelle fervoroso devoto de S. José, onde, diversas pessoas se encarregaram da distribuição. No dia 16 de Março teve lugar a missa solemne, officiado o Monsenhor Cerqueira, e na tarde do mesmo dia sahiu á rua bonita procissão, acompanhada de grande numero de fiéis e ao som da banda musical N. S. das Dóres.

— Em visita pastoral esteve nesta cidade D. Aquino dos Santos Cabral, que se fez acompanhar de dois Padres missionarios e um seminarista, fazendo chrismas e confissões. Os illustres itinerantes tiveram fidalgo acolhimento por parte do povo e das autoridades locais, ficando hospedados em casa de Mons. Cerqueira.

D. Cabral, que recebeu aqui a grata nova da sua elevação á Arcebispo de Bello Horizonte, foi alvo nesse

dia da maior e mais significativa manifestação por parte da população desta cidade, que lhe foi levar os parabens sinceros por essa merecida demonstração do carinho do SS. Padre pelas reconhecidas virtudes do seu amado ministro nesta Archidiocese.

Pela palavra fluente do nosso prezado Juiz de Direito, dr. Guydo de Menezes, foi elle saudado e muito aclamado pelos manifestantes. S. Excia. Rvma., visivelmente commovido, teve para todos palavras de muito agradecimento, dizendo que esse facto mais gravaria em sua lembrança o nome da velha Itapecerica, terminando por abraçar com effusão de sentimentos ao bom e venerando vigario, Monsenhor Cerqueira, visto, no momento ser-lhe impossivel abraçar a cada um dos manifestantes.

O resultado da Chrisma foi o seguinte: Communhões, 4.884, sendo homens 1.004, mulheres, 3521, meninas, 171, meninos, 193. Chrimas, 1.920, sendo homens 943, mulheres, 967, baptisados,, 20, casamentos, 1.

Terminada a visita, no domingo, houve pomposa procissão com o SS. Sacramento, tendo comparecido todas as associações religiosas e ao ser recolhida foi dada a benção papal. Na terça-feira regressou a Bello Horizonte o illustre prelado e grande massa popular o acompanhou até a estação.

Do Correspondente

PINHAL

Collocação da imagem de Christo no Tribunal do Jury — Com extraordinario brilhantismo, realisou-se a cerimonia da collocação da imagem de Christo no Tribunal do Jury. Os festejos tiveram inicio ás 5 horas do dia 21 de Abril, com o toque dos sinos de todas as egrejas e capellas da cidade, salva de 21 tiros e execução dos hymnos Nacional e da Santa Sé.

A's 7 horas e 40 minutos chegou a esta cidade o bispo d. Alberto Gonçalves, que foi recebido na estação da Mogyana por grande massa popular.

A's 9 horas houve solemne missa cantada na matriz local. Durante a consagração, as bandas de musica executaram o Hymno Nacional, sendo queimada uma bateria de 21 tiros.

Após a missa realizou-se a sagração da imagem do Christo, officiado o sr. bispo diocesano. Por essa occasião os alumnos do grupo escolar cantaram o Hymno Nacional.

Em seguida foi organizado um grande prestito civico-religioso, no qual tomaram parte os alumnos de todas as escolas locais, professores, colonias estrangeiras incorporadas, com as bandeiras de suas nacionalidades; commissões de todas as associações locais, com as suas insignias, estandartes e flammulas; autoridades federaes, estaduais e municipaes; representatês da Camara Municipal, da imprensa, do commercio, da industria, da lavoura e de todas as profissões liberaes e grande massa popular.

A imagem foi conduzida pelo sr. bispo d. Alberto Gonçalves.

No salão do Tribunal do Jury, por occasião da collocação da imagem, falaram o advogado sr. dr. Abilio Pinheiro, pelo fóro; o juiz de direito sr. dr. Acrisio da Gama e Silva, em nome da Comarca e o sr. bispo diocesano d. Alberto Gonçalves.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Durante o acto, as bandas de musica executaram o Hymno Nacional, sendo queimada uma bateria de 21 tiros.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret



ARAGUARY
Men. Bercario, filho de Antenor
Gomes e Maria Corrêa



PARÁ DE MINAS
D. Maria A. Amaral e seu esposo
Ovidio Sabino Amaral



SERTÃOZINHO
Men. Zelia



DIVINOPOLIS
Men. Conceição



ITÚ
Srtas. Maria e Venina



PASSOS
D. Manoela L. Medeiros

RIO DE JANEIRO — Tendo obtido por intermédio do glorioso S. José diversas graças, taes como sejam o restabelecimento de um doente em estado gravissimo, entrevado varios mezes em cima de uma cama e sofrendo dores atrozes. E a conversão de outro doente desenganado pelos medicos, que se reconciliou com Deus casando-se religiosamente e recebendo os sacramentos, tendo sua companheir recebido pela primeira vez Nosso Senhor, e mais ainda o restabelecimento de meu marido accommetido repentinamente de uma congestão pulmonar que se viu em pouco tempo, graças a S. José, ao qual recorreremos, em goso de perfeita saude, e, finalmente, a liberdade de um soldado que estava preso por ter faltado duas vezes a revista. Em gratidão por tudo e para honra do Glorioso Chefe da Igreja Universal peço a publicação. Uma devota de S. José

SÃO MIGUEL DO VEADO — A familia do sr. Manoel Tulio manda dizer 1 missa pela alma de Agnelo, e 1 a N. Sra do Parto, applicada as almas do Purgatorio. — D. Catharina Brandão recebeu importante graça do C. de Jesus, a felicidade no parto de sua amiga e ter sarado seu marido, do braço quebrado — Jos. Emeri toma assignatura de promessa por ter sido se cuhado feliz numa operação difficil. — D. Esther Brandão, tinha o seu filho Alcy o forte typho, uma sua irmã lembrou-se da Virgem Immaculada e com o auxilio d'Elle e rosas bentas na agua para beber conseguiu a saude almejada.

CACHOEIRA — Srta. Jovina Simões renova sua assignatura e entrega 6.000 pará o templo votivo do C. de Maria, em Roma.

MANHUASSU — D. Antonia Mesquita de Souza vem agradecer ao Coração de Maria um favor recebido. D. Cecilia Pimentel manda dizer 2 mis-

sas ao C. de Jusus e a S. Geraldo, de promessa. — D. Gabriela de Andrade renova sua assignatura por 2 annos e agradece muitos favores recebidos de S. José e Sant'Anna. — D. Luiza Cosenza Emeri manda dizer 1 missa agradecendo ao C. de Maria e applicada a alma de Raphael, e 1 a N. Sra do Parto agradecendo a felicidade de D. Josephina e mais 2000 para velas. — D. Ottilia Celso renova sua assignatura de 2 annos e manda dizer 1 missa pela alma de José Celso.

CAYEIRAS — Maria da Silva recomenda uma missa de promessa e pede a publicação do seu agradecimento por um favor obtido mediante a invocação do V. P. Claret.

LAURO MILLER — Maria Carmo Morato, agradece uma graça alcançada

PRESIDENTE PRUDENTE — D. Nativa Molitor de Moraes, agradece ao S. C. de Maria o ter sido feliz no parto.

CÂNDIDO MOTTA — D. Argemira Molitor manda celebrar uma missa por alma de seu Pae em cumprimento duma promessa.

PORTO ALEGRE — D. Vicentina Ferreira Lisboa manda celebrar uma missa em acção de graças.

LAGOA VERMELHA (Sul) — D. Adolphina Rocha Pires manda celebrar uma missa em acção de graça por duas graças alcançadas.

BEBEDOURO — Ao bondoso Coração de Maria venho publicar os meus sinceros agradecimentos por innumeradas graças obtidas. Havendo tres principaes que são: a saude de meu marido e de meu filho ambos accommettidos de molestia gravissima e a salvação de minha filha, a qual, um automovel passou por cima sem offendel-a. Tenhamos pois, sempre fé no I. Coração de Maria, que nada nos acontecerá. A assignante, Ceres Nobre Cruz.

O PILATINHOS

CONTINUAÇÃO

— E' preciso que vá — dizia Gabriel. — Que dirá este animal se não vou? . . . Que sou um piegas, ou que sou um orgulhoso de sangue azul...

E a voz mysteriosa respondia-lhe em tom um pouco ironico:

— Em compensação do que esse animal poderá dizer, tua boa e santa mãe dirá que és um valente, que és um bom estudante.

— Além de que — proseguia Gabriel fazendo-se surdo — não ha maldade nenhuma em ir a Tabladas.

— Nenhuma — tornou-lhe a voz — absolutamente nenhuma... Porém, não irás ao mez de Maria.

— Ah! o mez de Maria não é obrigatorio, e muito menos... E se faltar uma tarde, falei logo em casa, e não perco a indulgencia...

Gabriel tinha razão em estricta justiça, e a voz calou-se; mas calou-se suspirando.

Dirigiram-se os dois amigos á praça de S. Francisco, para tomarem um carro de aluguel que os levasse a Tabladas: famoso campo onde se expunham os touros que haviam de ser



corridos, para que os amadores desde a vespera os pudessem examinar á vontade. Gabriel quiz tomar um carro fechado; mas Garcia preferiu um descoberto, dos que chamam «victorias», e o vehiculo começou a rodar, soando a ferro velho, caminho do campo de Tabladas, e passando antes pela Cathedral. Achava-se aberta a grande porta arabe do pateo das lorangeiras, e divisava-se no topo á esquerda, em um retabulo, o «Ecce-Homo» que chamam do Perdão, com seu manto de purpura e corôa de espi-

nhos, na mão a canna, cabeça baixa, humilde, paciente...

Gabriel levou a mão ao chapéu para descobrir-se; porém no mesmo instante soltou Garcia uma gargalhada, e apontando-lhe para a colossal estatua de S. Pedro que orna um dos angulos da porta, começou a contar-lhe a conhecida patranha de que aquelle S. Pedro matou uma velha, deixando-lhe cahir em cima as chaves de bronze que tem na mão. Gabriel ficou com a sua no ar, sem chegar a descobrir-se; e os seus olhos azues cruzaram-se com os da imagem do Senhor, parecendo-lhe ao mesmo tempo que aquelles labios roxos lhe diziam, como o P. Velasco lá no collegio:

— Pilatinhos!... Lembra-te de Pilatos...

III

Quando se tirou o uniforme aos estudantes das universidades hespanholas, ao desaparecer o mantéu nivelador e o chapéu de tres bicos, mais ou menos sebento, quebrou-se tambem o laço que prendia a grei academica em um só corpo, todo com o mesmo typo. Os estudantes de agora não teem uma feição commum a todos, mas somente se parecem por algumas maneiras que conserva entre elles a egualdade de origem, de educação ou de classe. Ainda formam sucias como nos tempos antigos, mas umas sucias particulares, independentes, entre si, que recebem o vinculo de união d'alguma daquellas tres egualdades e não do tradicional espirito de camaradagem. De vez em quando lá vem o contagio revolucionario da nossa era coadunar esses elementos heterogeneos entre as arruaças d'um motim, ou entre as assignaturas de um protesto; porém, ainda então, apparecem divididos e ainda mais distanciados que nunca pelas opiniões politicas, gemina fecundissimo de ferrenhas antipathias e odios encarniçados.

JORNAES, REVISTAS E LIVROS

DIARIO ESPANOL

S. Pablo—Viernes, 2 de Mayo de 1924.

Visitou a humilde redacção da «Ave Maria» o «valiente» Diario Español, que desta feita antes parecia uma grande Revista do que Folha Diaria, tanta é a exuberancia do conteúdo e tantas as galas literarias com que se exornou.

Muitas vezes lamentamos que não houvesse ainda uma historia dos hespanhóes que nestas paragens trabalham e dos serviços que a colonia hespanhola presta á lavoura, ao commercio e ás letras.

Numeros como este brilhante, estenso e historico Diario, serão a mais valiosa contribuição para um dia se escrever o esboço dessa historia que attestará os esforços que os hespanhóes envidam pelo progresso e a prosperidade economica no Brasil.

Felicitemos ao corajoso Diario Español que desasombradamente fere gloriosas batalhas por Espanha e pelo Brasil.

JOALHERIA
CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías,
Metaes e artigos para pre-
sentes, aos preços mais ba-
ratos da praça

CONCERTAM-SE E
REFORMAM-SE
JOIAS

Grande especialidade em
medalhas de santos de diver-
sos formatos
TELEPH. CENTRAL, 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D - S. PAULO

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1909

Admiravel! Espantoso!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o atesta:

Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma bronchite asthmatica acompanhada de uma pertinaz tosse que a impedia de dormir, só com uma colher do Peitoral de Angico Pelotense, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada.— E, por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, 22 de Setembro de 1922.

JOÃO FELIZARDO DA SILVA

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Azaújo (Firma reconhecida)

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico das tosses bronchites, resfriados, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tísica no começo acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha. Não contem venenos.

Exlgrir sempre o verdadeiro „Peitoral de Angico Pelotense.“

Vende-se em todas pharmacias, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

S/A. CASA PASTEUR
OPTIGA - CIRURGIA
OCULOS - PINCE-NEZ - LORGNONS
OFFICINA PROPRIA
PARA CONCERTOS E RECEITAS MEDICAS
RUA S. BENTO, 32
S. PAULO



O LIVRO DA PAIXÃO

PELA ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA

(CORRECTA E AUGMENTADA)

A 1.a edição foi esgotada em dous mezes.

A 2.a edição está incomparavelmente melhor, contendo 306 paginas de grande formato, 66 de estampas, o retrato de S. Santidade o Papa Pio XI e o « fac-simile » da carta de S. Emcia. o cardeal Secretario D. Gasparri em que se declara que o Santo Padre dignou-se acceitar o offerecimento desse trabalho. Além de muitas notas accrescidas e de novas

estampas traz as cartas de dezoito Bispos, de religiosos e padres seculares, opiniões de seculares e da imprensa. E' encontrado na Livraria Catholica RUA RODRIGO SILVA, 7.

PREÇO :	Brochado	8\$000
	Encadernado	12\$000
	Pelo correio mais	\$800

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceite pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomíase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa : como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Nos caminhos do Nazareno

Pelo Padre Heliodoro Pires
prefacio do illustre publicista
Dr. J. A. Nogueira
collaborador da «Nacion» de
Buenos Ayres — Ensaio sobre
vultos e factos dos tempos moder-
nos — Preço 5\$000

Pedidos ao editor :

MONTEIRO LOBATO & COMP.
S. Paulo, rua dos Gusmões
e aos livreiros Leite Ribeiro & Cia.
rua 13 de Maio, Rio de Janeiro
Livraria Alves, rua da Bahia, 1055
Bello Horizonte

CASA GUERRA Especiali-
dade em
rendas, alvas e roquetes. Completo
sortimento em linho, filó e rendas
de algodão com imagens, galões
para enfeites, linho para toalhas e
merinós para batinas e outros ar-
tigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

PROFESSOR

ARLINDO P. VEIGA DOS SANTOS

Licença materias de estudos
preparatorios.

Informações em GUARULHOS,
proximo a esta Capital.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

Para obras illustradas, Cata-
logos, Revistas, Jornaes, etc.
GLICHÉS EM ZINCO E COBRE
Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14
Telephone, Cidade 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento
completo, por atacado, de artigos
para armadores e empresas fune-
rarias.—Estabelecimento, officina
de paramentos e bordados. Ima-
gens rosarios, estampas, meda-
lhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Jerez para consagrar
e Vinho Rioja, tinto, para mesa.

Arthur Navajas

RUA DIREITA N. 49

Caixa, 1839 — Tel. Central 1476
Endereço Telegr. «ARNAVA»

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspon-
dencia para a Caixa Postal N. 1839



PELLES

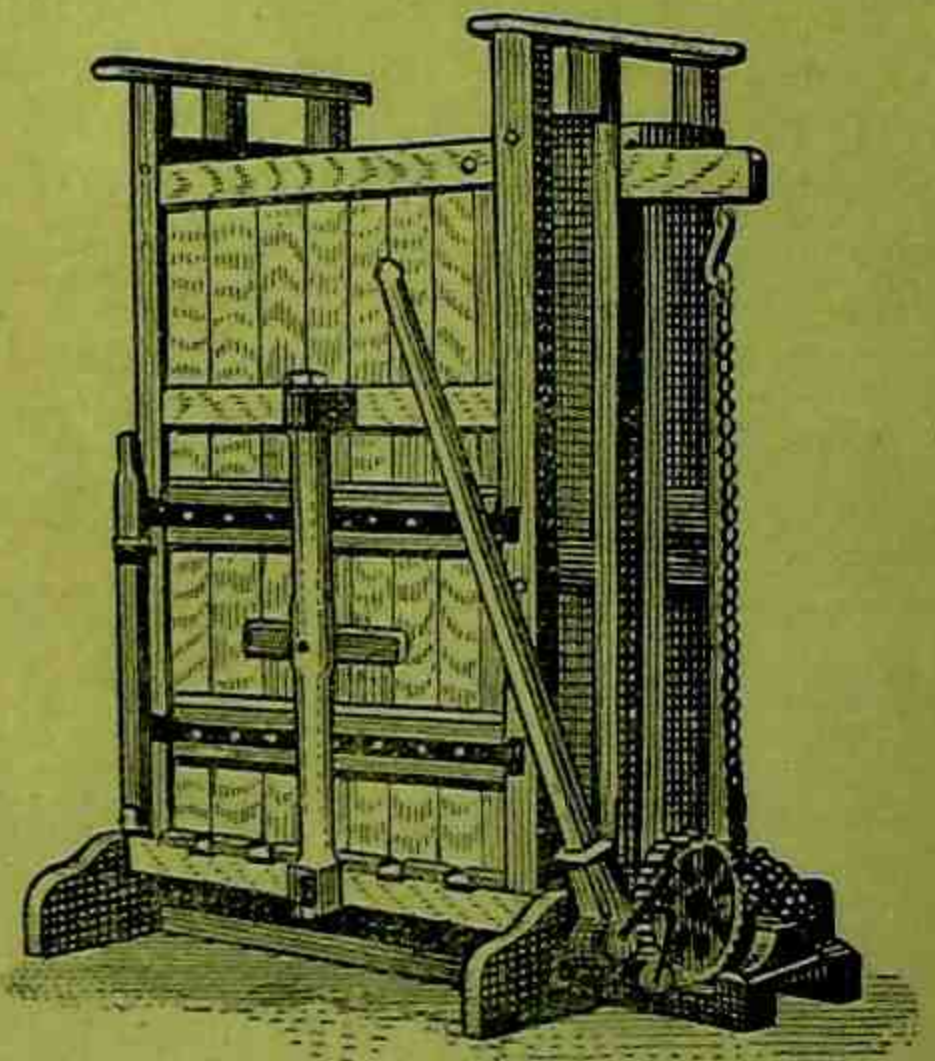
Recebemos grande sortimento

Rua Direita, 18-20 — SCHADLICH & C.

PRENSAS, MANUAES E
HYDRAULICAS

PARA ENFARDAR :

Algodão,
Estopa,
Juta,
Pita,
Palha,
Feno,
Papel,
etc.



M. HILPERT & CIA.

Rio de Janeiro, Rua da Alfandega, 99

S. Paulo, Rua Florencio de Abreu, 106 - c.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 3 - Sobrado — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e
Paramentos — Artigos para empresas funerarias
Damascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados,

emblemata de applicação para paramentos e estan-
dartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas,
lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e
Devocionarios.

LEBERT & COMP. - São Paulo

RUA S. BENTO, 3 - Sob. — CAIXA POSTAL, 746